

## COBRE COLOIDAL

O COBRE COLOIDAL é um mineral essencial que facilita a actividade de várias enzimas. O mineral fornece um papel no desenvolvimento e manutenção do sistema cardiovascular, incluindo coração, artérias, outros vasos sanguíneos, sistema esquelético e a estrutura e função do sistema nervoso, incluindo o cérebro.

### USOS DE COBRE COLLOIDAL:

- Promove a pele saudável.
- Suporta regeneração saudável de cartilagens e tendões.
- Desempenha um papel crítico na produção de energia celular.

Ajuda a manter a integridade do tecido conjuntivo no coração e nos vasos sanguíneos.

- Desempenha um papel na formação óssea.
- Desempenha um papel no metabolismo dos neurotransmissores noradrenalina, epinefrina e dopamina.
- Funciona como antioxidante.
- Necessário para o metabolismo normal do ferro e a formação de glóbulos vermelhos.
- Sabe-se que o cobre desempenha um papel importante no desenvolvimento e manutenção da função do sistema imunológico.
- O cobre aumenta a capacidade do corpo de absorver ferro.

### COBRE COLLOIDAL

O cobre coloidal contém 20 partes por milhão (PPM) de nano partículas de cobre. Tem gosto de água. Em comparação, o cobre coloidal produzido por outras técnicas contém uma quantidade substancial de íons de cobre, além das nano partículas de cobre. O cobre iónico tem um sabor particularmente desagradável, que alguns consideram tão desagradável que não podem ingerir o produto.

O cobre é um mineral essencial. É essencial na formação da hemoglobina, glóbulos vermelhos e ossos e trabalha em equilíbrio com o zinco e vitamina C para formar a elastina, uma proteína da pele importante. Ele está envolvido no processo de cura, produção de energia, cabelos e coloração de pele, sensibilidade e bom gosto. Este mineral é também necessário o desenvolvimento de nervos e articulações saudáveis.

Mesmo uma deficiência de cobre leve prejudica a capacidade das células brancas do sangue para combater a infecção. O cobre é necessário para a absorção adequada de ferro no organismo, e é encontrado principalmente em alimentos que contenham ferro. Se o corpo não recebe uma quantidade suficiente de cobre, a produção de hemoglobina diminui e anemia por deficiência de cobre pode resultar.

Um dos primeiros sinais de deficiência de cobre é a osteoporose. O cobre é essencial na formação de colágeno, uma das proteínas fundamentais que compõem os ossos, pele e tecido conjuntivo. Outros possíveis sinais de deficiência de cobre incluem anemia, calvície, diarreia, fraqueza geral, função respiratória prejudicada, e feridas na pele. A falta de cobre também pode levar a níveis de gordura aumentou de sangue.

Reacções enzimáticas vários requerem cobre também. O cobre é necessário como um agente de ligação cruzada de elastina e colágeno, como um catalisador para as reacções de proteínas, e para o transporte de oxigénio. Também é utilizado para o metabolismo dos ácidos gordos essenciais. Deficiência de cobre pode produzir vários sintomas, incluindo diarreia, a utilização ineficiente de ferro e proteína, e crescimento atrofiado. Nos bebés, o desenvolvimento da estrutura dessas partes do corpo pode ser alterada.

Veja que o cobre não é fabricado pelo corpo, ele deve ser tomado através da dieta ou suplementação. Para o corpo funcionar corretamente, ele deve ter um equilíbrio adequado de cobre e zinco; e desequilíbrio pode levar a problemas de tireóide. Além disso, baixos níveis (ou elevados) de cobre podem contribuir para problemas mentais e emocionais. Deficiência de cobre pode ser um fator na anorexia nervosa, por exemplo.

A dose diária recomendada de cobre não foi determinada, mas o National Research Council recomenda que os adultos se 1,5-3,0 mg por dia, de 1,5 a 2,5 miligramas para crianças, e 0,4-0,6 mg para crianças com menos de seis meses de idade. Mesmo uma dieta normal "saudável" não costumam fornecer a quantidade correta de cobre para a maioria das pessoas por causa da deficiência mineral dos solos e produção de alimentos.

Deficiência de cobre é especialmente provável de ocorrer em bebês que são alimentados com leite de vaca, pessoas que sofrem de espreue ou doença renal, e aqueles que cronicamente tomam megadoses de zinco. Longo prazo, uso de contraceptivos orais também podem perturbar o equilíbrio do cobre no organismo, fazendo com que os níveis de cobre ou excessivamente elevados ou excessivamente baixos.

**Nota:** Embora a ingestão de cobre é necessário para a saúde e a deficiência é mais provável que não, uma ingestão excessiva de cobre pode levar à toxicidade e podem ter sintomas de depressão, irritabilidade, náuseas e vômitos, nervosismo e dores articulares e musculares. Ingestão de 10 miligramas ou mais de uma vez pode causar náuseas e sessenta miligramas geralmente resulta em vômitos. As crianças podem ser afetadas em doses muito menores."

Fonte do texto entre aspas: <http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&langpair=en|pt&u=http://www.utopiasilver.com/products/copper/index.htm>

O cobre é um metal comum encontrado em todo o mundo, acredita-se que o nome deriva da palavra grega kyprios, a ilha de Chipre, onde o cobre foi inicialmente encontrado e extraído nos tempos antigos, o nome cobre também vem da palavra latina cuprum. (Allison Buttsed), cobre: a ciência e a tecnologia do metal, sua liga e compostos (Nova York: Reinhold Publishing Corp. Publicado em 1954). O cobre puro é a cor do cobre - vermelho. Na homeopatia, o cobre é usado para tratar câibras, convulsões, distúrbios nervosos, desequilíbrios de órgãos sexuais e exaustão mental e física por excesso de esforço da mente ou por perda de sono. Nos últimos anos, houve várias pesquisas sobre a eficácia clínica do uso de uma pulseira de cobre. Resultados preliminares sugeriram que o uso de uma pulseira de cobre realmente facilita a artrite e o reumatismo e ajuda na assimilação do cobre no corpo. (S. Beveridge, W. Walker e M. Whitehouse), "Dermal Copper Drugs: Os complexos de cobre e salicilato de cobre (H)", Agents and Actions, Vffl (Sup., 1981), páginas; 359-367.

(D. Keats e W. Walker), "Uma Investigação do Valor Terapêutico da Assimilação de Cobre-Dérmica de Cobre em Condições de Artrite / Reumatóide", Agents and Actions, IV (July, 1976), páginas: 454-459. Uma pesquisa extensa foi feita em 1981 sobre como a medicina ortodoxa usa cobre. (Jo Sorenson), "Desenvolvimento de complexos de cobre para potencial uso terapêutico", Agents and Actions, Vffl (Sup. 1981), páginas: 305-325. O cobre segue uma direção ligeiramente diferente dentro do corpo. Agora estamos mais do que nunca (por causa das drogas fabricadas pelo homem) na época da invasão parasitária por mosquitos transmissores de doenças que está se tornando epidêmica.

Sabe-se que o cobre é especificamente apropriado para problemas nas articulações que geralmente são causados por invasões parasitárias, como infecções por malária, dengue e febre do Rio Ross, para citar apenas três, causadas por portadores de insectos sugadores de sangue que introduzem os parasitas quando sondam pele, sempre deixando parasitas se o insecto hospedeiro estiver infectado. O cobre coloidal também tem sido usado como remédio para cabelos grisalhos, queimaduras, artrite, parasitas e infecções virais e bacterianas. A pesquisa mostrou que o cobre coloidal pode matar mais de 600 micróbios. Ele tem sido usado para tratar uma ampla gama de distúrbios inflamatórios, incluindo espondilite anquilosante, artrite, eritema nodoso, osteoartrite, febre reumática, artrite reumatóide, ciática e doença de Wilson. O cobre alivia a anemia e a deficiência de molibdénio, e o dispositivo intra-uterino de cobre (DIU) é hoje comumente recomendado e usado no controle da natalidade.

O cobre pode ser usado para ajudar a estabilizar e equilibrar o fluxo de sangue dentro do corpo, ajudando também a aumentar as funções circulatórias quando necessário. Pode ser usado para limpar feridas e combater infecções bacterianas. Também tem sido utilizado no tratamento de artrite, bursite e reumatismo, e para estimular os processos metabólicos. Na medicina antroposófica, o cobre é usado para harmonizar e equilibrar a ação do corpo astral com o corpo físico. Um desequilíbrio entre esses dois corpos pode resultar em uma ampla gama de distúrbios mentais e físicos. O cobre é chamado de metal da assimilação porque alivia distúrbios intestinais e estimula o metabolismo.

Pode haver subnutrição com distúrbios circulatórios, especialmente com os vasos da cavidade abdominal e extremidades inferiores. O cobre é considerado o remédio de escolha em muitos distúrbios renais e espasmódicos ou cólicas. Algumas doenças específicas para as quais é usado incluem disenteria, dismenorreia, epilepsia, doenças do fígado, nefrite, distúrbios da tireóide, febre tifóide, úlceras, varizes, varizes e constipação espática e atónica. Steiner também observou que o cobre aumenta a auto-aceitação e as emoções são equilibradas. A pessoa que precisa de cobre pode ser inquieta, excitável, apática, neurótica ou exibir os estágios iniciais da psicose. (L.F.C. Mees, M.D.), 'Living Metals' (Londres: Regency Press, 1974), p.19-27. (Wilhelm Pelikan), 'The Secrets of Metals' (Spring Valley, NY: Anthroposophical Press, 1984), páginas: 04-118) Os antigos usavam cobre para tratar cólera, hidropisia, eczema, gripe, distúrbios da vesícula biliar, hérnia e icterícia, neuralgia, palpitações cardíacas, escarlatina, esquizofrenia e fortalecimento dos órgãos sexuais. Outros problemas para os quais é usado incluem frio, tontura, náusea, febre noturna e pulso fraco. As funções glandulares melhoram e o cobre promove a acção capilar e a formação dos corpúsculos vermelhos. Também foi usado para aliviar problemas de garganta, incluindo tosse, rouquidão, catarro da laringe e dificuldade em engolir. O cobre também alivia o medo da morte, falta de memória e incapacidade de reter pensamentos.

O cobre também facilita a anemia perniciosa, a ingestão de cobre coloidal ajuda a antídoto os efeitos da radiação de microondas e aumenta a assimilação do cobre. Na área esotérica da vida, esse mineral é conhecido por combater a letargia, a passividade, a inquietação, a excitabilidade e a não-aceitação de si mesmo. Pode estimular iniciativa, optimismo, diplomacia e independência.

O cobre activa e abre os chakras base e sacral, abre o coração, avançando e estabilizando as energias da intuição, sexualidade, desejo e vitalidade, direccionando essas energias para a busca do caminho de evolução de alguém. Permite reconhecer as barreiras que estão no caminho do seu desenvolvimento. O cobre é um dos elementos metálicos mais básicos de altas propriedades

condutoras; assim, as propriedades eléctricas do corpo são activadas. Ele pode conduzir impulsos eléctricos e ampliar a transferência de energia do curador, ou de minerais ou cristais, para o sujeito da cura. Utilizado em conjunto com prata, ouro ou platina, ele pode equilibrar ainda mais as energias do corpo e ajudar a manter a estabilidade e o bem-estar dentro da química do sangue e das estruturas celulares e também todos os corpos subtis.

O cobre também pode ser aplicado externamente, especialmente quando houver necessidade, apesar do indivíduo ter muito cobre no nível celular do corpo. Geralmente, é melhor aplicar cobre com baixa potência homeopática, como no estado coloidal. "A exposição ao sol amplifica o cobre, as propriedades masculinas são levemente acentuadas e podem ser usadas por todo o corpo.